

ANÁLISE SEMIÓTICA DISCURSIVA DO CUMPRIMENTO ENTRE AS IMAGENS DE SÃO JOÃO NO ARRAIAL BANHO DE SÃO JOÃO DE CORUMBÁ-MS

Data de submissão: 08/08/2024

Data de aceite: 01/10/2024

Rafael Nagy Ramos

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS.
<http://lattes.cnpq.br/3122571561650963>

Sueli Maria Ramos da Silva

Professora Adjunta dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS.
<http://lattes.cnpq.br/5847506719450306>

RESUMO: O Arraial Banho de São João, em Corumbá, MS, é um evento cultural que celebra a fé e a tradição da comunidade corumbaense. Entre os rituais que compõem a festividade, destaca-se o encontro e o cumprimento entre as imagens de São João, foco deste estudo. Como objetivo geral, buscamos analisar, por meio da semiótica discursiva padrão, as práticas semióticas na fotografia do evento, tomada enquanto recurso de memória. Como objetivos específicos, pretendemos: a) explorar as conexões entre os elementos visuais da fotografia e as práticas presentes

durante o ritual do cumprimento entre as imagens do santo, no Arraial Banho de São João, lançando luz sobre a dinâmica dessa tradição; b) contribuir para o campo da semiótica discursiva e a área dos estudos de linguagens; c) divulgar a cultura regional de Mato Grosso do Sul, destacando o papel fundamental da festividade na identidade cultural do estado, especialmente na cidade de Corumbá-MS. A fotografia do Arraial da edição de 2022, considerada como recurso de memória, recortada como objeto desta pesquisa, retrata o momento em que andores carregando as imagens de São João se encontram e trocam cumprimentos. A metodologia proposta, que combina a análise da semântica discursiva com a semiótica plástica, permite uma interpretação aprofundada da imagem como um discurso visual. Ao articular elementos da sintaxe e da semântica com o conceito de categoria topológica, essa abordagem possibilita investigar os significados subjacentes à representação visual de fé, encontro e tradição. A ausência de pesquisas que investiguem essa tradição cultural por meio dessa abordagem teórica evidencia a necessidade de aprofundar a compreensão dos significados dessa celebração. Deste modo, ao explorar essa

temática, buscamos preencher uma lacuna em referência aos estudos dessa natureza, na perspectiva dos estudos de linguagens, contribuindo para o desenvolvimento da semiótica discursiva e oferecendo novas interpretações sobre a festividade.

PALAVRAS-CHAVE: Semiótica discursiva, Arraial Banho de São João, Cultura regional.

DISCURSIVE SEMIOTIC ANALYSIS OF THE INTERACTION AMONG IMAGES OF SÃO JOÃO IN THE ARRAIAL BANHO DE SÃO JOÃO DE CORUMBÁ-MS

ABSTRACT: The Arraial Banho de São João in Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brazil, is a cultural event that celebrates the faith and tradition of the local community. Among the rituals that make up the festivity, the meeting and greeting between the images of São João stands out, which is the focus of this study. The general objective is to analyze, through standard discourse semiotics, the semiotic practices in the event's photography, considered as a memory resource. Specific objectives include: a) exploring the connections between the visual elements of the photograph and the practices present during the ritual of greeting between the saint's images at the Arraial Banho de São João, shedding light on the dynamics of this tradition; b) contributing to the field of discourse semiotics and the area of language studies; c) publicizing the regional culture of Mato Grosso do Sul, highlighting the fundamental role of the festivity in the state's cultural identity, especially in the city of Corumbá-MS. The photograph of the 2022 Arraial edition, considered a memory resource, and cropped as the object of this research, portrays the moment when the andores carrying the images of São João meet and exchange greetings. The proposed methodology, which combines the analysis of discursive semantics with plastic semiotics, allows for an in-depth interpretation of the image as a visual discourse. By articulating elements of syntax and semantics with the concept of topological category, this approach makes it possible to investigate the underlying meanings of the visual representation of faith, encounter, and tradition. The absence of research investigating this cultural tradition through this theoretical approach highlights the need to deepen the understanding of the meanings of this celebration. Thus, by exploring this theme, we seek to fill a gap in reference to studies of this nature, from the perspective of language studies, contributing to the development of discursive semiotics and offering new interpretations of the festivity.

KEYWORDS: Discursive semiotics, Arraial Banho de São João, Regional culture.

1 | INTRODUÇÃO

Na cidade de Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul, ocorre durante o mês de junho o Arraial Banho de São João, celebrando a fé e a alegria em uma festa singular. Durante os dias 20 a 23 de junho, a cidade se transforma em um palco vibrante, com destaque para o dia 23, com a realização da cerimônia em que os participantes banham a imagem do santo no Rio Paraguai (Salvador *et al.*, 2021). No entanto, o foco principal deste estudo não é o ritual do banho, mas sim o ritual de cumprimento entre as imagens do santo, que também acontece durante o evento.

Nos propomos investigar o seguinte problema: tendo como base a prática de

cumprimento entre as imagens do santo, retratada pela fotografia do Arraial Banho de São João de Corumbá-MS, e considerando que “A semiótica tem por objeto o texto, ou melhor, procura descrever e explicar o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz” (Barros, 2005, p. 11), quais são as estratégias que a festividade utiliza e a partir dessas estratégias como podemos fazer a depreensão dos sentidos?

Como objetivo geral, nos propomos analisar, por meio da semiótica discursiva padrão, as práticas semióticas (Fontanille, 2008) na fotografia do evento, tomada enquanto recurso de memória.

Como objetivos específicos, buscamos:

- a) Explorar as conexões entre os elementos visuais da fotografia e as práticas presentes durante o ritual do cumprimento entre as imagens do santo, no Arraial Banho de São João, lançando luz sobre a dinâmica dessa tradição;
- b) contribuir para o campo da semiótica discursiva e a área dos estudos de linguagens;
- c) divulgar a cultura regional de Mato Grosso do Sul, destacando o papel fundamental da festividade na identidade cultural do estado, especialmente na cidade de Corumbá-MS.

Acerca do cumprimento entre os santos, Flandoli, Rosa e Dias (2015) o descrevem como um ritual que ocorre durante a descida dos andores de São João pela Ladeira Cunha e Cruz, em direção ao Rio Paraguai, para o tradicional banho do santo. Ao longo do trajeto, ao se cruzarem com outro andor, os andores se abaixam em um gesto mútuo de reverência, simbolizando a troca de cumprimentos entre as imagens sagradas.

Os rituais funcionam como expressões dos valores e das estruturas sociais de uma cultura, influenciando comportamentos de maneira não impositiva. Eles também desempenham um papel fundamental na organização da vida em comunidade e na atribuição de sentido ao tempo. Por meio dos ritos calendáricos, a sociedade estabelece marcos temporais que estruturam o cotidiano e celebram eventos cíclicos. Além disso, os ritos de passagem marcam momentos de transição, conferindo sentido às mudanças (Bell, 1997).

A análise do cumprimento entre as imagens de São João, no Arraial Banho de São João, como uma prática (Fontanille, 2008), revela um papel crucial na compreensão e interpretação das expressões culturais que permeiam esse evento. Deste modo, a semiótica discursiva, elaborada a partir das pesquisas do semioticista Algirdas Julien Greimas, fornece uma base teórica para examinar as camadas de significados presentes nas práticas desse evento festivo, como essa em específico, do ritual de cumprimento entre os santos, considerando que a obra de Greimas (1976) se destaca por estabelecer uma disciplina apta a investigar a construção do sentido em qualquer forma de expressão, seja ela verbal, não verbal ou uma combinação de ambas (Mendes, 2011).

Segundo Fiorin (1999), a semiótica discursiva é uma abordagem teórica que

analisa os processos de significação nos discursos, considerando elementos linguísticos e não linguísticos, contextos sociais, culturais e históricos. Ela investiga as relações entre elementos discursivos e como os significados são interpretados.

Mesmo havendo o potencial das fotografias como ferramentas da memória, a semiótica ainda necessita de mais estudos que investiguem seus significados e papéis na formação da memória e da identidade cultural. Drumond (2023), ao examinar as práticas devocionais em Bonito-MS, traz uma valiosa contribuição para essa linha de pesquisa.

Com relação à metodologia, utilizamos a semiótica discursiva como base teórica para analisar as práticas retratadas na fotografia do Arraial Banho de São João de Corumbá-MS. A foto do evento é de 2022 e foi obtida no site da Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul. A análise, por sua vez, foi embasada no percurso gerativo do sentido, com foco no nível do discursivo (Barros, 2005), especificamente, a semântica discursiva, por meio dos conceitos de temas e figuras (Barros, 2004) e da figuratividade (Bertrand, 2003). Além desses mecanismos tomamos por base, ainda, a categoria topológica na análise de textos visuais (Teixeira, 2008).

Apresentamos, a seguir, um breve panorama das teorias que fundamentam nossa pesquisa.

Segundo Barros (2004), a semiótica discursiva utiliza os conceitos de temas e figuras para analisar a construção dos discursos. Abstratos, os temas representam as ideias centrais, moldadas por contextos sociais e históricos. As figuras, por sua vez, concretizam esses temas, adicionando elementos sensoriais que aproximam o texto do leitor. A combinação de ambos cria uma experiência mais rica e impactante.

O percurso gerativo do sentido se desdobra em três etapas: o nível fundamental, o nível narrativo e o nível do discurso. Neste artigo, focaremos no nível do discurso, que representa a fase final desse processo. Aqui, as estruturas discursivas são mais detalhadas, complexas e ricas em significado em comparação com os níveis narrativo e fundamental. No discursivo, as escolhas feitas pelo sujeito da enunciação, por meio da sintaxe, com a pessoa, o tempo, o espaço e as figuras, são cruciais para transformar a narrativa em discurso, sendo analisadas por meio da sintaxe e semântica do texto (Barros, 2005).

Bertrand (2003) define a figuratividade como um conceito amplo que transcende a linguagem verbal, abrangendo também as linguagens não verbais. Essa característica inerente às linguagens possibilita criação de significados que se assemelham às nossas experiências sensoriais concretas. Por meio da figuratividade, a realidade sensorial ganha representação no discurso, com a *mimesis* como uma de suas formas de expressão. O autor ressalta que o conceito vai além da mera imitação, mas tem sua base na teoria do sentido, possibilitando uma análise abrangente dos fenômenos semânticos e das manifestações culturais relacionadas aos processos de figurativização.

A metodologia de Teixeira (2008) reconhece a complexa natureza da leitura de imagens e propõe um método rigoroso para examinar os efeitos de sentido e a práxis

enunciativa no discurso visual. Teixeira sugere uma análise em duas etapas, abrangendo tanto o plano da expressão quanto o plano do conteúdo. Para auxiliar nesse processo analítico, ela introduz quatro categorias: cromáticas, eidéticas, topológicas e matéricas. Neste estudo, optamos por utilizar a categoria topológica proposta por Teixeira (2008) como ferramenta de análise da fotografia que retrata o ritual do cumprimento entre os santos, durante o Arraial Banho de São João. Essa escolha se justifica pela capacidade dessa categoria de fornecer uma análise abrangente, permitindo-nos compreender tanto a organização espacial do evento quanto a dinâmica das interações entre os participantes e suas experiências sensoriais.

As práticas semióticas, por sua vez, referem-se às atividades humanas que envolvem a produção, interpretação e circulação de significados. Tais práticas estão presentes em diversas áreas, como na linguagem, na comunicação visual, na música, entre outras formas de expressão cultural. A análise das práticas semióticas busca compreender como os signos são utilizados e interpretados em diferentes contextos, considerando aspectos como imanência, pertinência, eficiência e otimização na construção e transmissão de significados (Fontanille, 2008).

O Arraial Banho de São João, rico em cultura e tradição, desperta o interesse de estudiosos de diversas áreas, cada um com sua lente de análise e métodos específicos. Essa multiplicidade de perspectivas enriquece o conhecimento sobre a festividade, revelando suas nuances e complexidades.

De acordo com pesquisas realizadas por Salvador *et al.* (2021) e Souza, Santos e Barros (2015), o Arraial Banho de São João não é apenas um grande evento, mas também um importante motor do turismo e da economia para Corumbá e região. O estudo de Salvador *et al.* (2021) se baseou em fontes bibliográficas para analisar o potencial do Arraial. Já o trabalho de Souza, Santos e Barros (2015) utilizou uma metodologia mista, combinando dados qualitativos e quantitativos, para entender o impacto da festa na região. Santos, Jesus e Gonçalves (2021), por sua vez, analisam o potencial do Banho de São João para a produção de turismo de experiência. Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório.

Num estudo de caso qualitativo realizado por Melo (2019), o foco está na exploração da cultura lúdica do Arraial Banho de São João. O estudo investiga os diversos jogos e atividades praticados pelas crianças durante a festividade, procurando identificar as brincadeiras específicas que estão associadas a este evento. A metodologia empregada nesta pesquisa envolve uma abordagem qualitativa, permitindo uma compreensão abrangente do assunto em questão.

Em sua pesquisa, Souza (2004) investiga as festas populares que ocorreram em Corumbá no final do século XIX e início do século XX. A investigação aprofunda os aspectos religiosos e profanos das celebrações do Carnaval e do São João, constituindo assim um importante ponto de partida para a análise destas celebrações.

O significado cultural do Banho de São João não é reconhecido pelos estudantes de Corumbá, como revela um projeto de pesquisa recente. Nele, observou-se que as escolas carecem de materiais didáticos específicos sobre esse tema. Em resposta a essa necessidade, Voks, Cunha e Cuellar (2023) criaram uma cartilha educativa que visa suprir essa lacuna. A cartilha serve como um recurso valioso para professores e alunos, fornecendo conteúdo acessível e informativo sobre a celebração. Seu objetivo é fomentar o maior apreço por essa tradição cultural e garantir que as futuras gerações de Corumbá continuem a celebrar e valorizar o Banho de São João.

Constata-se que ainda faltam estudos que analisem a festividade Arraial Banho de São João por meio da lente da semiótica discursiva. Essa lacuna abre caminho para pesquisas que, munidas dessa ferramenta, possibilitem uma compreensão semiótica desta tradição cultural.

Na próxima seção, realizamos uma análise da seguinte prática retratada no Arraial Banho de São João: O ritual do cumprimento entre as imagens do santo.

2 | ANÁLISE DA PRÁTICA RETRATADA NO ARRAIAL BANHO DE SÃO JOÃO – O RITUAL DO CUMPRIMENTO ENTRE AS IMAGENS DO SANTO

Nesta seção, realizamos a análise da prática retratada na imagem do Arraial Banho de São João, Imagem 1, com base na semiótica discursiva. A foto foi capturada em 2022 e obtida no site da Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul. Para essa análise, consideramos o nível discursivo, presente no percurso gerativo do sentido (Barros, 2005), por meio dos conceitos de temas e figuras (Barros, 2004), bem como os conceitos de figuratividade (Bertrand, 2003) e a categoria topológica (Teixeira, 2008).



Imagem 1. Momento em que os andores se encontram, e as imagens do santo se cumprimentam

Fonte: Sílvio de Andrade (Junho de 2022). Disponível em: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/com-muita-alegria-e-devocao-banho-de-sao-joao-atrai-30-mil-pessoas-em-corumba/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

A Imagem 1 retrata o momento em que os andores, carregando a imagem de São João, se encontram e as imagens do santo trocam cumprimentos. Essa cena é rica em significados, revelando temas e figuras (Barros, 2004) que compõem a experiência sensorial dos participantes. No quadro abaixo (Quadro 1), cada tema está relacionado às suas respectivas figuras:

Temas	Figuras
Devoção religiosa: A devoção religiosa é evidente no encontro das imagens de São João. Os participantes expressam fé e devoção por meio desse ritual.	Adornos e andores: Os andores adornados enriquecem a experiência visual, materializando a devoção religiosa e a conexão com o sagrado.
União comunitária: Representa a harmonia dos participantes, que se reúnem para celebrar uma tradição comum.	Devotos, ritual e união das pessoas ao redor dos santos: Os devotos participando do ritual, a própria execução do ritual e a união das pessoas ao redor dos santos adicionam uma dimensão sensorial, em que a alegria compartilhada cria uma atmosfera de união comunitária.

Quadro 1. Temas e figuras – Imagem 1

Fonte: Elaboração própria (2024)

Deste modo, constata-se que a combinação desses elementos constrói uma experiência profunda e significativa para o público, unindo fé e comunidade em um só momento festivo.

Analisando a Imagem 1 a partir do nível do discurso (Barros, 2005), podemos proceder da seguinte forma:

Acerca do percurso gerativo de sentido (Barros, 2005), no nível do discurso, percebe-se que a imagem fotográfica captura a enunciação do sujeito. Este sujeito, por sua vez, representa o actante coletivo¹ participando do ritual do cumprimento entre as imagens do santo.

A imagem captura a essência do ritual de cumprimento entre os santos, durante o Arraial Banho de São João de Corumbá-MS, em que os andores, carregando a imagem de São João, se encontram e trocam cumprimentos como parte da festividade. A figuratividade presente nesse contexto, conforme Bertrand (2003), pode ser interpretada da seguinte maneira: o encontro dos andores representa a união e a comunhão da comunidade, refletindo a interação social e a celebração coletiva. Esses elementos constroem uma narrativa visual que nos transporta à experiência perceptiva de participar desse ritual, onde a comunidade se faz presente.

¹ Proposto por Greimas e Landowski, o actante coletivo configura uma ferramenta analítica fundamental para a compreensão da construção discursiva de identidades coletivas. Ao se constituírem como uma entidade semântica, os actantes coletivos permitem a análise de como grupos sociais se organizam e se representam em diversos contextos discursivos. Essa noção é relevante para a investigação de fenômenos como a mobilização social, uma vez que possibilita a identificação dos mecanismos linguísticos e discursivos que operam na produção e na circulação de sentidos compartilhados (Costa, 2019).

A categoria topológica de Teixeira (2008) oferece um conjunto de ferramentas para analisar a organização espacial das formas e do movimento dos andores durante o encontro das imagens de São João. Por meio dessa lente, podemos examinar como os andores se posicionam, interagem e se relacionam neste momento de troca de cumprimentos entre as imagens do santo:

Contrastes	Englobante vs. Englobado	Os andores com as imagens do santo, sendo carregados pelos participantes do ritual, de chapéu, podem ser vistos como englobados, participando ativamente do ritual dentro do espaço da celebração.
	Alto vs. Baixo	As imagens do santo estão em uma posição 'Alta', acima dos participantes, que estão 'Baixos'. Isso cria um contraste vertical que enfatiza a importância do santo.
	Central vs. Periférico	Os andores no momento do cumprimento assumem uma posição central, enquanto outros elementos da cena, como espectadores, são periféricos ao evento principal.
	Esquerdo vs. Direito	A disposição dos andores e dos participantes de chapéu pode sugerir uma organização espacial que distingue esquerdo de direito, especialmente se considerarmos a direção do movimento durante o cumprimento.

Quadro 2. Categoria topológica – Imagem 1

Fonte: Elaboração própria (2024)

A partir desta análise, compreendemos que o ritual do cumprimento entre as imagens de São João, como demonstrado na Imagem 1, representa um momento de profunda conexão entre fé, cultura e comunidade. A fé dos participantes se manifesta no ato de fazer as imagens do santo se cumprimentarem, enquanto o evento fortalece os laços sociais, promovendo a união e a identidade da comunidade, além de criar um espaço de celebração e pertencimento. A análise revela a complexidade dos significados religiosos, culturais e sociais envolvidos nesse ritual, demonstrando a importância da tradição para a vida desta comunidade.

Na seção seguinte, resultados e discussão, retomamos os dados obtidos e aprofundamos a análise da prática “ritual do cumprimento entre as imagens do santo”, retratada no Arraial Banho de São João por meio de uma fotografia.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da Imagem 1, por meio da semiótica discursiva, nos permite compreender o “ritual do cumprimento entre as imagens do santo” como uma prática rica em significado.

Com relação aos temas e figuras, a combinação destes confere ao evento um caráter único, promovendo a união da comunidade em torno de valores compartilhados,

especialmente a fé.

No nível do discurso, constatou-se que a imagem fotográfica captura a enunciação do sujeito, neste caso, o actante coletivo que participa do ritual. A figuratividade do encontro dos andores revela a união da comunidade, enquanto a categoria topológica evidencia a organização espacial que sustenta a encenação ritualística.

Ao investigarmos as camadas de sentido presentes na imagem, podemos compreender a importância dessa prática para a comunidade de Corumbá-MS. O “ritual do cumprimento entre as imagens do santo” se configura como um elemento fundamental na construção da identidade cultural e na expressão da fé dos devotos de São João dessa comunidade.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da semiótica discursiva, este estudo buscou analisar as práticas semióticas presentes na fotografia do evento, tomada enquanto recurso de memória.

Os objetivos propostos, tanto o geral quanto os específicos, foram alcançados. Com este estudo, foi possível explorar as conexões entre os elementos visuais da fotografia e as práticas presentes durante o ritual do cumprimento entre as imagens de São João, durante o Arraial Banho de São João de Corumbá-MS, contribuir para o desenvolvimento do campo da semiótica discursiva e da área dos estudos de linguagens, além de promover a difusão da cultura regional de Mato Grosso do Sul, por meio da divulgação de saberes e práticas relacionados às tradições sul-mato-grossenses.

Ao finalizar este estudo, reconhecemos que a riqueza do tema transborda os limites deste trabalho. Pesquisas futuras podem se dedicar à análise de outras práticas presentes no Arraial Banho de São João, complementando e enriquecendo a compreensão da dinâmica e do significado do evento.

REFERÊNCIAS

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Publicidade e figurativização. **ALFA: Revista de Linguística**, v. 48, n. 2, 2004.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

BELL, Catherine. **Ritual: Perspectives and dimensions**. New York: Oxford University Press, 1997.

BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru: EDUSC, 2003.

COSTA, Marcos Rogério Martins. Sobre o conceito de ator coletivo: a construção discursiva do manifestante de rua em postagens do Facebook da Mídia Ninja. **Estudos Semióticos**, v. 15, n. 1, p. 31-47, 2019.

DRUMOND, Maria do Carmo Souza. **Um estudo semiótico das manifestações da religiosidade popular**: Sinhozinho de Bonito - MS. 2023. 129 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.

FIORIN, José Luiz. Sendas e veredas da semiótica narrativa e discursiva. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 15, p. 177-207, 1999.

FLANDOLI, Beatriz Xavier; ROSA, Andreia Marsaro da; DIAS, Ramona Trindade Ramos. O Banho de São João: sincretismo de religiões e culturas e sua adaptação à institucionalização. **Revista GeoPantanal**, v. 10, n. 19, p. 9-25, 2015.

FONTANILLE, Jacques. Práticas Semióticas: Imanência e pertinência, eficiência e otimização. In: DINIZ, Maria Lúcia Vissotto Paiva; PORTELA Jean Cristtus (orgs.). **Semiótica e mídia**: textos, práticas, estratégias. Bauru: UNESP/FAAC, 2008, p. 17-76.

GREIMAS, Algirdas Julien. **Semântica estrutural**: pesquisa de método. 2. ed. São Paulo: Cultrix/Ed. da Universidade de São Paulo, 1976.

MELO, Rogério Zaim de. A cultura lúdica no banho de São João. **Athlos: Revista internacional de ciencias sociales de la actividad física, el juego y el deporte**, n. 16, p. 73-81, 2019.

MENDES, Conrado Moreira. Da linguística estrutural à semiótica discursiva: um percurso teórico-epistemológico. **Raído**, v. 5, n. 9, p. 173-193, 2011.

SALVADOR, Elizabeth *et al.* Arraial do Banho de São João em Corumbá–MS. **Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração**, v. 4, n. 4, p. 725-737, 2021.

SANTOS, Dilian Bonessoni dos; JESUS, Djanires Lageano Neto de; GONÇALVES, Debora Fittipaldi. A Produção do Turismo de Experiência e a Territorialidade da Manifestação Cultural do Banho de São João em Corumbá-Ms. **GEOFRONTER**, v. 7, p. 1-19, 2021.

SOUZA, João Carlos de. O caráter religioso e profano das festas populares: Corumbá, passagem do século XIX para o XX. **Revista Brasileira de História**, v. 24, p. 331-351, 2004.

SOUZA, Osmar Nascimento; SANTOS, Gilberto Rodrigues dos; BARROS, Bárbara Regina Gonçalves da Silva. Banho de São João: Reflexos na Economia de Corumbá. **Revista GeoPantanal**, v. 10, n. 19, p. 27-38, 2015.

TEIXEIRA, Lucia. Leitura de Textos Visuais: Princípios Metodológicos. In: BASTOS, Neusa Barbosa (org.). **Língua portuguesa**: lusofonia – memória e diversidade cultural. São Paulo: EDUC, 2008, p. 299-306.

VOKS, Douglas; CUNHA, Guilherme; CUELLAR, Leonardo. **Corumbá e o banho de São João**. 1. ed. Florianópolis, SC: Imaginar o Brasil Editora, 2023.